

## ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1) ABERTURA – Aos vinte e um dias do mês de agosto de 2025, às 09h00, na sede do Fundo Previdenciário dos Servidores Públicos de Praia Grande, sito na Rua Jaú nº 880 Sala 54, Praia Grande, SP, estiveram presentes os senhores Cristiano de Mola, Gilmar Augusto Garcia, Ricardo Pereira da Silva, Vania Maria de Carvalho Sanchez e Victor Lopes Schiavetti, contando ainda com a presença, na qualidade de convidadas, a senhora Miriam Tamasiro, membro suplente, e as consultoras da Crédito & Mercado, Simone Lopes e Bruna Bertini Demétrio.

Dando início à reunião, o Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e deu início aos trabalhos.

2) ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO – Foram apresentados aos membros do comitê o Relatório Analítico dos Investimentos e o Panorama Econômico de julho de 2025, publicados pela Consultoria em Investimentos Crédito e Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda. Após lidos, discutidos e aprovados, os relatórios foram anexados na presente Ata;

3) ANÁLISE DO RELATÓRIO ANALÍTICO DO MÊS DE JULHO DE 2025 – 3.1 - Enquadramento: Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e Política de Investimentos 2025. As aplicações do FPGPREV encontram-se enquadradas nos limites e critérios estabelecidos na Política de Investimentos de 2025 e na Resolução CMN nº 4.963/2021, totalizando, no mês de julho, a carteira com saldo de R\$1.143.385.205,26, sendo os recursos distribuídos nos seguintes segmentos: Renda Fixa R\$1.047.160.971,94 – 91,58% e Renda Variável e estruturados R\$96.224.233,32 – 8,42%.

O Presidente do Comitê de Investimentos ressaltou que o saldo total do segmento de Renda Variável considera que o valor aplicado no fundo Geração Energia é de R\$0,01 quando, em verdade, conforme extrato da competência de julho/2025, é de -R\$242.412,40. Isso ocorre devido a plataforma da consultoria Crédito & Mercado seguir o modelo do sistema CADPREV, da Secretaria de Previdência, onde não aceita valores de cota negativos. Entretanto, os valores informados no sistema AUDESP estão fidedignos aos extratos recebidos por aceitar valores negativos. Portanto, ao saldo total da carteira de investimentos do FPGPREV, em 30 de julho de 2025, deverá ser subtraído o valor de R\$242.412,41.

A Carteira de Investimentos encerrou o mês de julho com um retorno positivo de R\$7.262.213,06 (0,64%) contra uma meta de 0,72% e, no acumulado do ano, com retorno de 6,96% contra uma meta de 6,32%. A Carteira alcançou a meta anual definida na Política de Investimentos para 2025, apresentando desempenho superior em 0,64% em relação ao parâmetro estabelecido; 3.2 - Relatório da Carteira: Apresentado aos presentes a composição da atual carteira para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento com os percentuais sobre do PL do FPGPREV aplicados e os respectivos saldos; 3.3 - Resultado das aplicações

financeiras após as movimentações de julho/2025: Apresentado, para análise, os retornos individuais de cada fundo de investimento que compõem a carteira do FPGPREV; 3.4 - Total do patrimônio líquido do FPGPREV por gestores e administradores;

4) AVALIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS: Foram analisadas, pelos membros, as performances, objetivos, características, composição de carteira, rentabilidades, taxa de administração, riscos de investimentos, dos fundos, parte do portfólio de fundos de investimentos do FPGPREV.

#### SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desmembramento para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China. Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

## INTERNACIONAL

### Estados Unidos

#### Curva de Juros

O movimento de fechamento de toda a curva de juros, de maneira mais acentuada na ponta curta da curva, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. A expectativa superior de corte é dada a observação do mercado em relação a uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação que ainda resiliente.

#### EUA Treasury – 10 anos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o Índice Dolar (DXY) quase tocou nos 100.

## DXY Dollar Index:



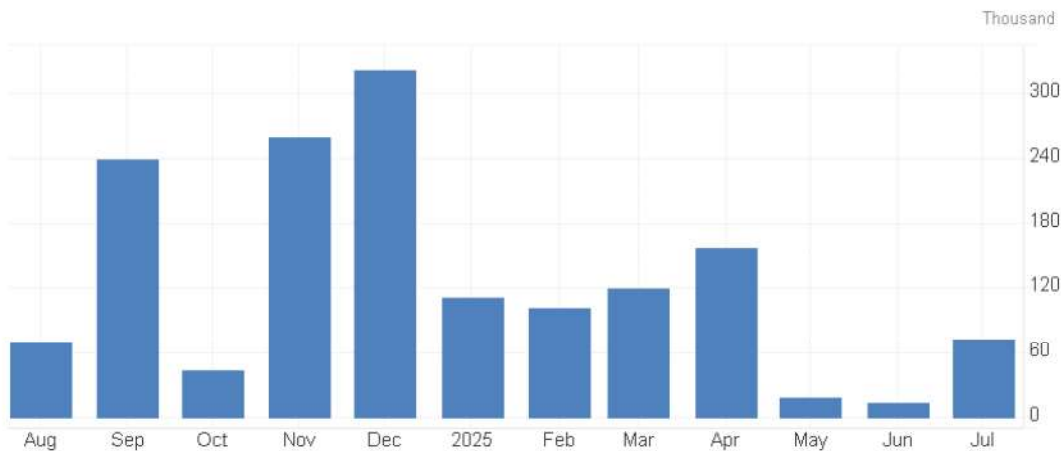
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

## Mercado de trabalho

Os relatórios do mercado de trabalho dos Estados Unidos mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: O Nonfarm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperados, enquanto os números de maio e junho foram revisados para baixo em um total de 258 mil vagas.

Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

## Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

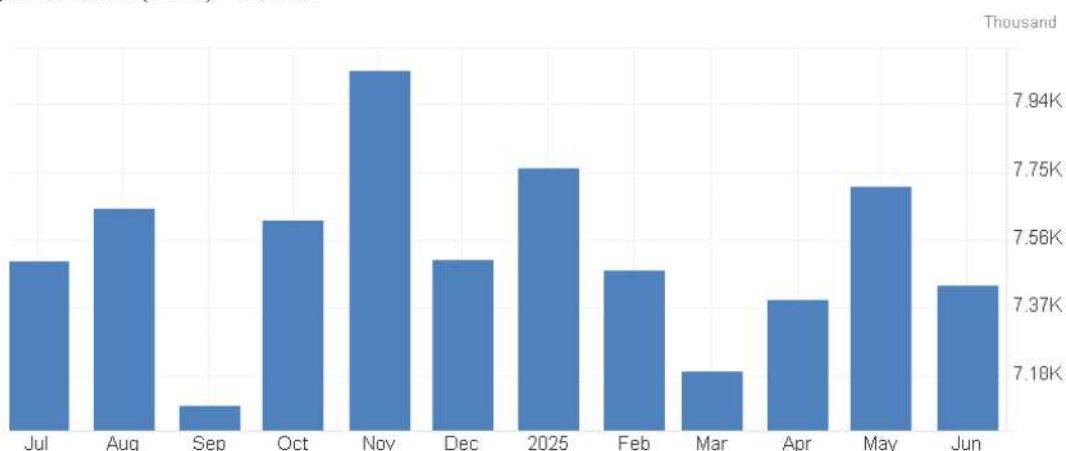


Fonte:

<https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já em junho, o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44 milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

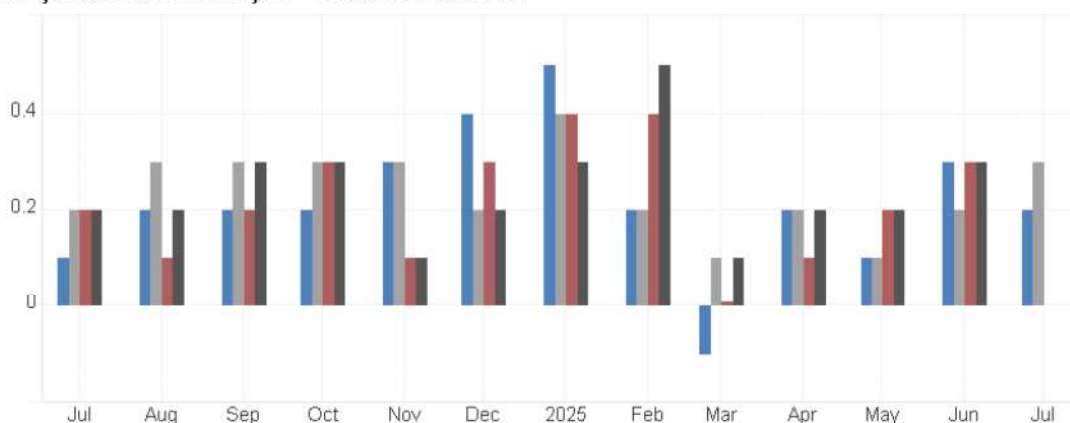
Inflação

A inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).

Variação mensal inflação - Estados Unidos:



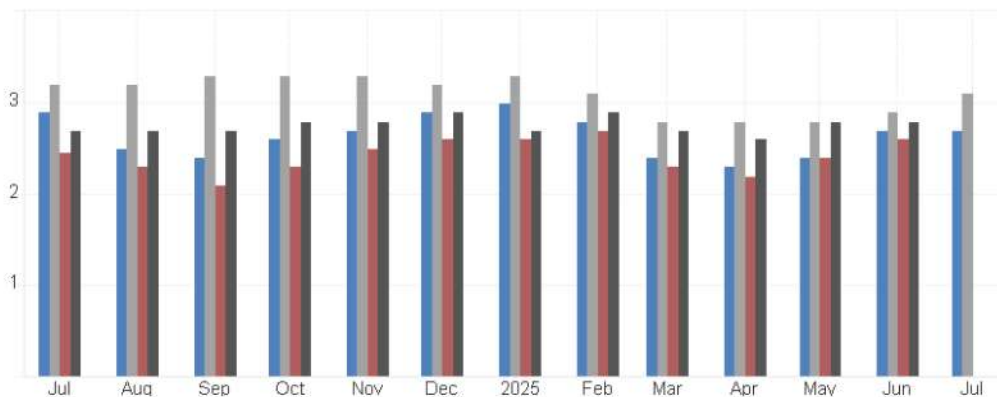
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI ■ mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE ■ mensal

## ■ Núcleo PCE mensal

Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (vs. 0,1% em maio) e os de serviços +0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI ■ anual
- Núcleo CPI anual
- PCE ■ anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

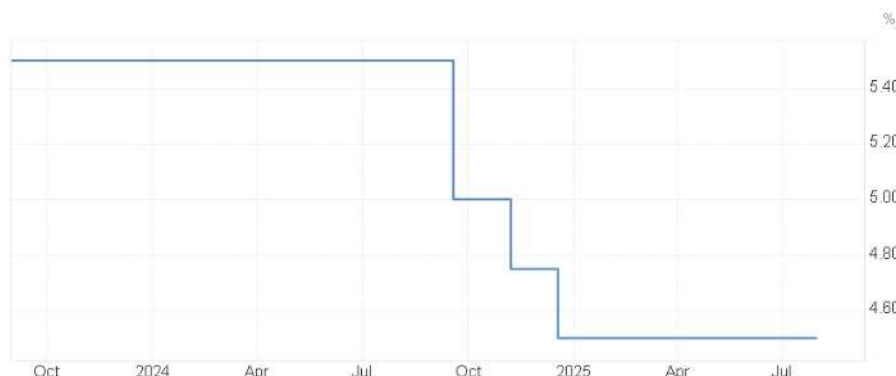
## Juros

Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juros em 4,25%–4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento econômico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comitê precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

#### Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

#### INDICADORES DE ATIVIDADE

##### PIB

Em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022. No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%. O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

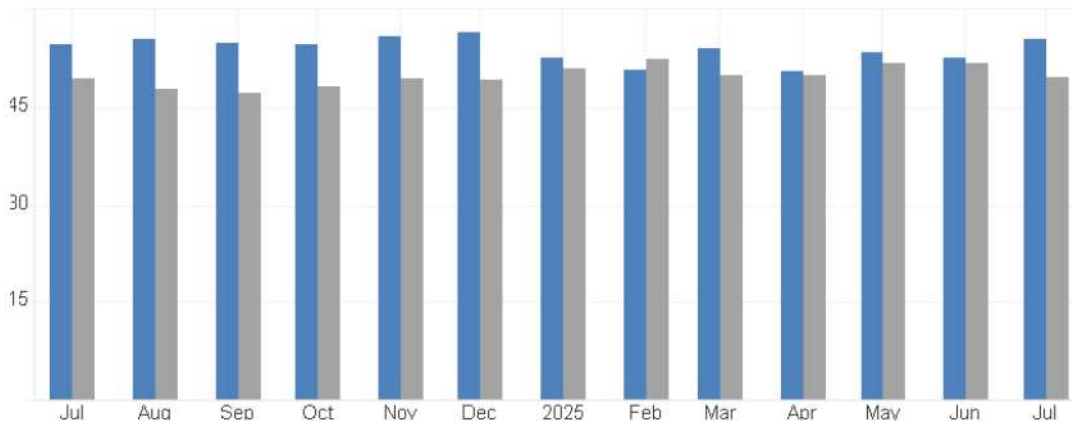
##### PMI

Quantos aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação.

Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

## PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

PMI ■ serviços

PMI ■ industrial

## RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, com o Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P 500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

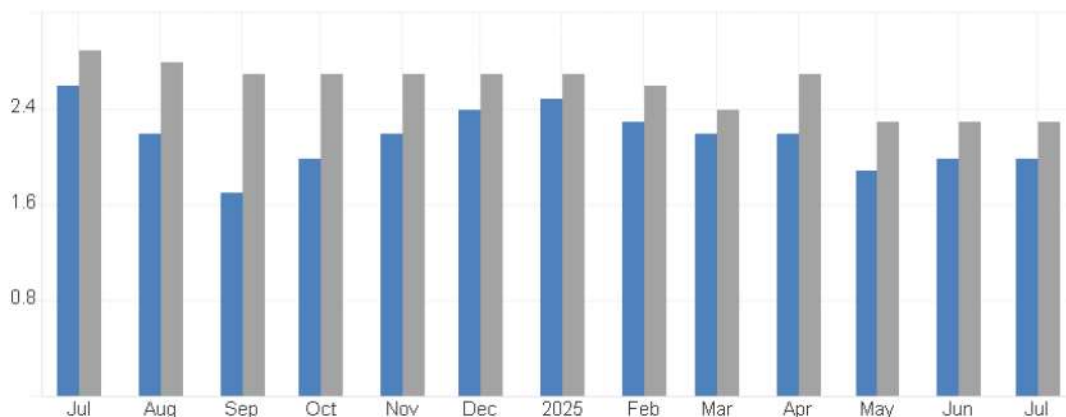
## Zona do Euro

### Inflação

A inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE. A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.

CPI anual cheio e Núcleo anual do CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

CPI ■ anual  
■ Núcleo CPI anual

#### Juros

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação.

A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

## Taxa de Juros – Zona do Euro:

Fonte:



<https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

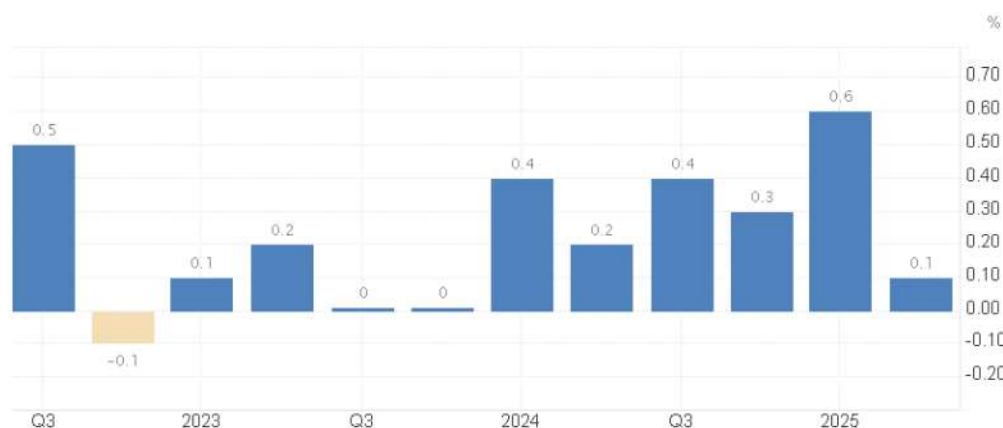
## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

A economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023.

O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

### PIB – Zona do Euro:

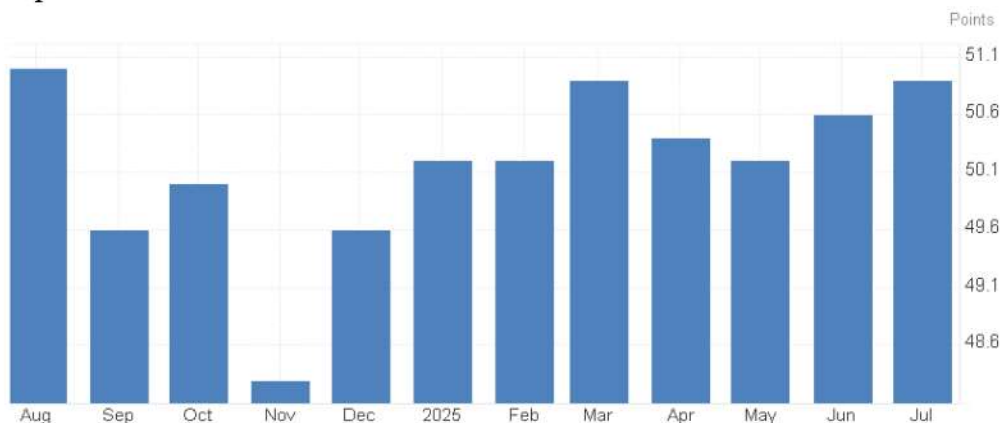


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

**PMI**

Em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

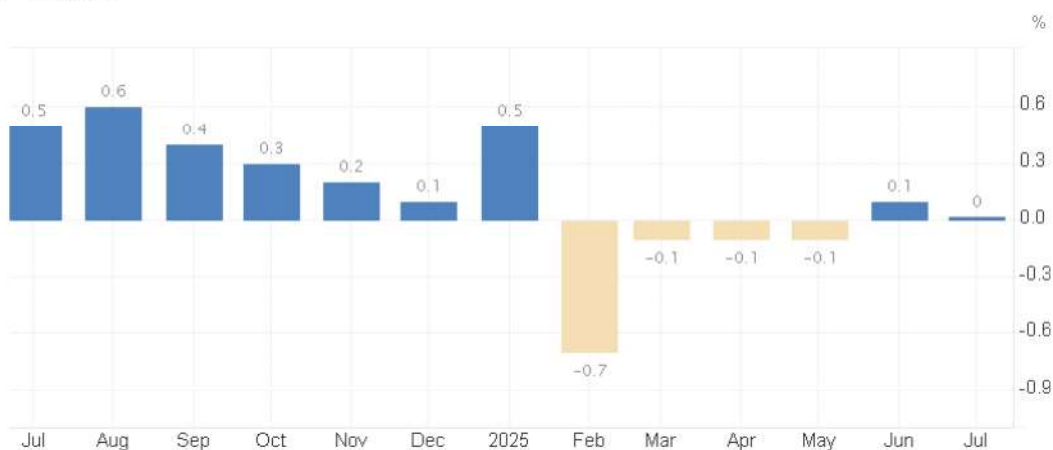
**Ásia**

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava de queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho.

O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

CPI – China:



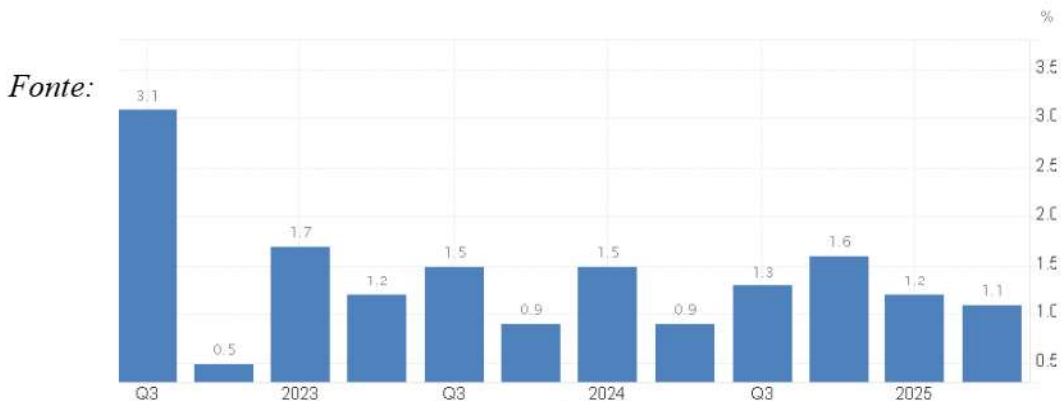
fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PIB

A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB – China:



<https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

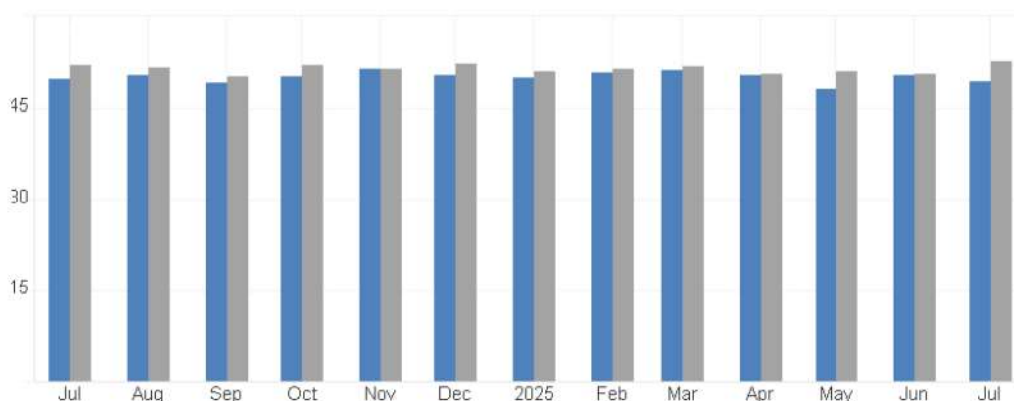
### PMI

O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

- PMI ■ industrial
- PMI ■ de serviços

Juros

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros – China:

Fonte:



<https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa ■ de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

## Inflação

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

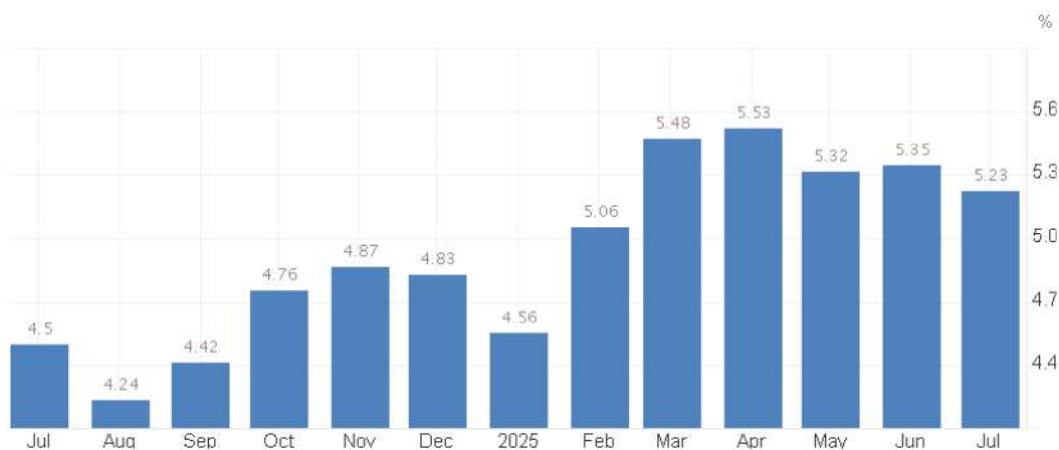
No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

### IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

### IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

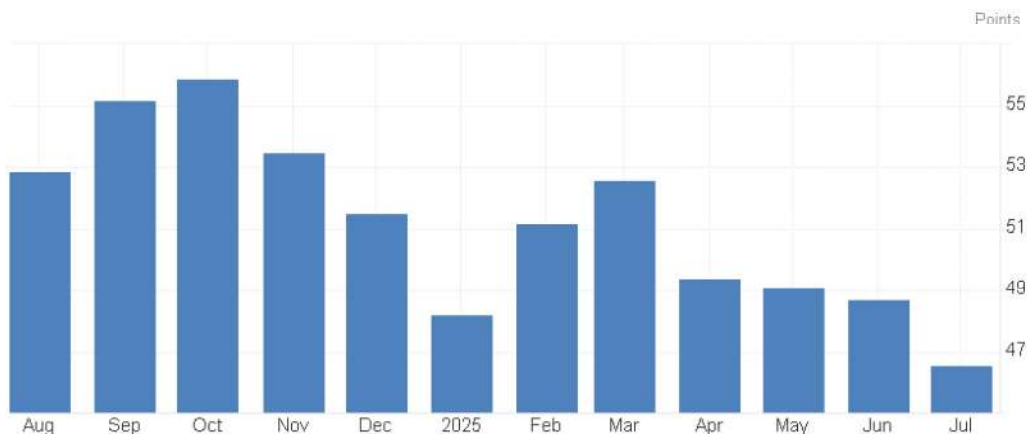
### PMI

A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase

dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

### Câmbio

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$ 5,601 na quinta feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

### Bolsa

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom. No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.

## IBOVESPA:



## Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), IMA-B 5 (0,22%), IMA-B (-0,91%), IMA-B 5+ (-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China. Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

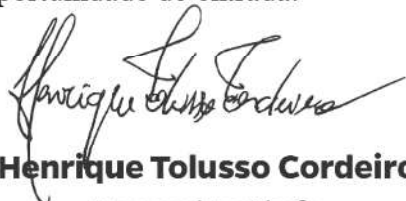
O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo

trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

5) ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E PROPOSIÇÕES DE APLICAÇÃO E RESGATE - As receitas de CONTRIBUIÇÕES MENSAS deverão ser aplicadas: no fundo ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI referente a TAXA DE ADMINISTRAÇÃO, os valores referentes ao aporte ou de parcelamentos, no Fundo específico SANTANDER IMA-B 5 PREMIUM FIC RF e o restante devendo ser aplicado no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja contribuições inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Em relação aos OUTROS CRÉDITOS que o FPGPREV venha receber, deverão ser alocados no fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja outros créditos inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF.

Quanto ao pagamento de DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS, deverá ser utilizado o fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI e, caso haja pagamentos individuais com valores inferiores a R\$200.000,00 (valor mínimo para movimentação do fundo BRADESCO PREMIUM FI RF DI), deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Quanto ao pagamento das DESPESAS ADMINISTRATIVAS, deverá ser utilizado o fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO ou, caso haja impossibilidade de movimentação pelo sistema do BANCO DO BRASIL, deverá ser utilizado o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF.

Os valores que retornarem à CONTA CORRENTE DO BANCO BRADESCO, devido à ausência de recadastramento, deverão ser transferidos para a conta corrente específica, atualmente agência 0964 e número 006.71079-3, do banco da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL com possibilidade de aplicação automática. Caso haja impossibilidade de

movimentação pelo sistema da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, essa ocorrerá através do fundo SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI com posterior pagamento através da conta corrente do SANTANDER, devendo o valor ser repostado dos recursos do fundo CAIXA FI BRASIL IRFM1 TP RF após possibilidade de movimentação.

O Comitê de Investimentos sugere pela aplicação automática, nos fundos de investimento elencados abaixo, dos recursos que não possam ser tempestivamente aplicados devido aos horários:

- CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA;
- BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO;

Podendo ser mantido um valor mínimo de aplicação para manutenção de sua atividade.

Considerando o acompanhamento contínuo, por este Comitê de Investimentos, da evolução e das perspectivas dos fundos de renda variável frente ao cenário econômico atual;

Considerando que foi elaborado estudo preliminar acerca do resgate total do fundo CAIXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF AÇÕES, com proposta de realocação em fundos de vértice, bem como solicitados pareceres técnicos à consultoria Crédito & Mercado e à Asset da Caixa Econômica Federal, cujas manifestações seguem anexas a esta ata, com o objetivo de subsidiar e colaborar na tomada de decisão deste Comitê;

Considerando o desenquadramento passivo identificado no fundo CAIXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF AÇÕES, em relação ao disposto no artigo 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021, ocasionado pela constante saída de cotistas e consequente redução do Patrimônio Líquido do fundo, conforme demonstrativo extraído do sistema CVM:

<b>Mês de referência</b>	<b>Nº Cotistas</b>
JANEIRO	5129
FEVEREIRO	5067
MARÇO	5013
ABRIL	4983
MAIO	4926
JUNHO	4885
JULHO	4819
AGOSTO (19/08)	4786

Considerando a participação on-line de representantes da Crédito & Mercado nesta reunião, onde foi apresentada a proposta do FPGPREV de saída do Fundo CAIXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF AÇÕES, com possível direcionamento para Fundos de Vértice. A consultoria reiterou que não recomenda a exposição em fundos setoriais, por entender que concentram risco em um único segmento da economia. Ressaltou-se ainda que, caso haja decisão de desinvestimento, a recomendação técnica é de que a realocação ocorra dentro da própria classe de renda variável. Durante a discussão, reforçou-se a importância de estudos de Asset Liability Management (ALM) para direcionar a alocação ao longo do tempo, considerando prazos do passivo e janelas de oportunidade. Foram citados os desempenhos negativos recentes dos índices IMA-B e IMA-B 5+ como exemplo de riscos assumidos em exposições de duration mais longas. Ressalta-se que a rentabilidade passada não garante retornos futuros, mas serve como referência para direcionar expectativas e auxiliar no processo de tomada de decisão. Em relação à saída do Fundo de Consumo, destacou-se que, ainda que a consultoria não recomende fundos setoriais, a Nota Técnica nº 296 autoriza a saída em caso de prejuízo.

Também foi ponderado que a decisão do RPPS considera o curto prazo para atingimento meta de rentabilidade, grande preocupação recitada em reunião. E também salientando que houve desenquadramento passivo em razão da saída de cotistas, que reduziu o PL em mais de 15%, conforme previsto no Art. 19 da Resolução, o mesmo demonstrado via parecer encaminhado pela consultoria. Nesse contexto, apontaram-se duas possibilidades:

(i) manutenção da posição até eventual recuperação, lembrando que o setor de consumo, por ser cíclico, tende a apresentar melhor desempenho em determinados períodos, especialmente no último trimestre do ano, quando fatores sazonais como pagamento do 13º salário, datas comemorativas e campanhas promocionais elevam o consumo das famílias. Exemplo disso ocorreu em 2023, quando a valorização do setor contribuiu para o atingimento da meta histórica do IBOVESPA.

(ii) realocação imediata, observando-se que a decisão deve estar embasada em estudo de Asset Liability Management (ALM), ferramenta fundamental para alinhar os investimentos à estrutura de passivos do RPPS. O ALM permite definir em quais prazos e classes de ativos a alocação é mais eficiente, evitando decisões isoladas que possam comprometer o equilíbrio de longo prazo. No caso de direcionamento para títulos públicos marcados na curva, conforme manifestado pelo RPPS, o estudo de ALM é ainda mais relevante para dimensionar adequadamente o volume, o prazo e a estratégia de liquidez, assegurando que o portfólio cumpra sua função sem gerar descasamentos futuros;

Considerando a Nota Técnica nº 296, publicada em 29 de dezembro de 2023; e

Considerando o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para regularização do desenquadramento, nos termos do artigo 27 da Resolução CMN nº 4.963/2021;

O Comitê de Investimentos, após análise dos elementos apresentados, sugere o acompanhamento do desempenho do fundo CAIXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF AÇÕES até o fechamento de dezembro/2025, período no qual se espera maior atividade do setor de consumo e conseqüente valorização do fundo, de modo que eventual resgate total ocorra com mínima realização de prejuízo. Na oportunidade de realocação dos recursos, a aplicação poderá ser direcionada para títulos públicos federais soberanos, com vencimento a ser definido a partir de estudo técnico que considere o valor a ser recuperado e as taxas disponíveis, com marcação na curva. A presente sugestão tem por objetivos sanar o recente desenquadramento passivo, assegurar maior proteção do capital investido e viabilizar a recuperação do valor originalmente aplicado. Ressalta-se que os títulos públicos federais soberanos apresentam características adequadas a tais objetivos, por estarem expostos a risco de crédito soberano e oferecem taxas indicativas superiores a 7% para vencimentos em 2032 e posteriores, configurando-se como alternativa de equilíbrio entre segurança e retorno. O Comitê de Investimentos sugere o resgate total do fundo ITAÚ INSTITUCIONAL OPTIMUS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP, CNPJ 40.635.061/0001-40, com aplicação dos recursos no fundo que apresentar o melhor desempenho acumulado no ano em relação ao CDI, dentre aqueles enquadrados no art. 7º, inciso III, alínea “a”, da Resolução CMN nº 4.963/2021, e que já possuam alocação vigente por parte deste RPPS. A movimentação proposta visa a realocação dos recursos dentro do mesmo segmento, priorizando alternativas mais eficientes, uma vez que o referido fundo tem demonstrado desempenho inferior aos demais.

O Comitê de Investimentos sugere o resgate total do fundo ITAÚ DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF AÇÕES, CNPJ 02.887.290/0001-62, com a realocação dos recursos no fundo que apresentar o melhor desempenho acumulado no ano em relação ao CDI, dentre aqueles enquadrados no art. 7º, inciso III, alínea “a”, da Resolução CMN nº 4.963/2021, e que já possuam alocação vigente por parte deste RPPS. Para a execução da operação, será observada margem de segurança de 2% de rentabilidade entre a cota de aplicação e o valor da cota no dia da solicitação de resgate. Ademais, a solicitação de resgate será efetuada a partir do primeiro dia útil de setembro, considerando a data de liquidação em D+4. A presente sugestão tem como finalidade proteger os recursos da volatilidade da renda variável, promovendo sua realocação para o segmento de renda fixa, em aproveitamento do atual patamar elevado da taxa SELIC.

#### 6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

a) Os membros do Comitê de Investimentos participaram, desde a última reunião ordinária, dos seguintes eventos:

- Reunião presencial com representantes da Itajubá Investimentos em 12/08/2025;

- Reunião presencial com representantes da Porto Asset em 14/08/2025;

b) O Presidente do Comitê de Investimentos informa que a consulta formalizada à consultoria de investimentos acerca do resgate integral do fundo AZ QUEST FIC FIA, em atendimento ao deliberado na 6ª reunião ordinária do Conselho de Administração, foi finalizada e que a manifestação será encaminhada à Procuradoria Geral do Município para as devidas análises e providências;

c) E, não havendo mais nenhuma manifestação, deu-se por encerrada a reunião às 12h00 e eu, Victor Lopes Schiavetti, secretariei os trabalhos e subscrevo, seguido dos demais presentes.

CRISTIANO DE MOLA  
MEMBRO TITULAR

GILMAR AUGUSTO GARCIA  
MEMBRO TITULAR

RICARDO DA SILVA PEREIRA  
MEMBRO TITULAR

VANIA MARIA DE CARVALHO SANCHEZ  
MEMBRO TITULAR

VICTOR LOPES SCHIAVETTI  
PRESIDENTE